ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2023

ATA Nº2
MANDATO 2021-2025

Aos vinte e sete dias do mês de junho, reuniu no salão Paroquial de Aires, sito em Aires,em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Período antes da ordem do dia
2- Intervenção do público
3- Discussão e votação da ata nº1/2022 da Assembleia de Freguesia
4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

A Mesa foi constituída pela sua Presidente, Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro, pelo 1º Secretário, Carlos André Caetano da Silva, e pelo 2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa.

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

Adilo Oliveira Costa.
Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete.
Ilídio José Chanfana Taniça.
António Cardoso Lopes.
Pedro Miguel Paula Biu.
Helena Isabel Marmelo.
Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia.
Jorge Manuel Abel Faria.
João António de Oliveira Cavalinhos.
Ana Lúcia Fernandes Ferrão Costa.

Faltas justificadas:
Daniel Alexandre Alpendre Baltazar.
Joana Ribeiro Venâncio Pires.
Susana Carla D`Aires Ciríaco.
Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia.

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Presidente Jorge Manuel Cândido Mares.
- Tesoureiro Paulo Jorge Farinha Bandola.
- Secretária Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar.
- 2º Vogal Ana Cristina Cardoso Coelho.

1- Período antes da ordem do dia

A **Presidente da Assembleia,** cumprimentou os presentes e informou os pedidos de substituição da Srª Joana Pires (CDU) Daniel Baltazar(PS) e Florbela Garcia (PS), e disse que a Srª Susana Ciríaco (CDU) não poderia estar presente por motivos de saúde. Informou de uma Saudação apresentada pela Mesa da Assembleia a Tarquínio da Silva Reis (anexo A), Saudação à 60º edição da Festa das Vindimas (anexo B), e uma recomendação sobre "Mais ambição ambiental de futuro"apresentada pelo do PSD (anexo C).----------

Colocada à votação por ordem de entrada, as saudações e recomendação (anexo A; B, C) foram aprovadas por unanimidade.----------

A **Presidente da Assembleia,** leu a Saudação a Tarquínio da Silva Reis Reis.----------

Adilo Oliveira Costa, enalteceu a saudação ao Sr.Tarquínio Reis e disse que ficou a conhecê-lo pelo seu trabalho na Casa do Povo de Palmela. Disse que via-o como um homem nobre, uma força da natureza, que olhava sempre para os outros e com quem se aprendia todos os dias, sendo esta uma saudação muito justa.----------

A **Presidente da Assembleia,** acrescentou que o Sr.Tarquínio Reis, foi o fundador do G.D. Torreirense e destacou o almoço de homenagem preparado pelos ex-jogadores, onde esteve presente.----------

Colocada à votação, a saudação ao Sr. Tarquinio da Silva Reis, foi aprovada por unanimidade.-

O **1º Secretário, Carlos André Caetano da Silva**, leu a saudação à 60º edição da Festa das Vindimas.----------

António Cardoso Lopes, disse que era uma saudação generosa e válida. Enalteceu a qualidade dos vinhos de Palmela e sugeriu a criação de um prémio internacional de vinhos, assim como iniciativas ligadas ao vinho e à sua produção, que ocorressem durante o ano. Disse que as Festas deviam ser um local de debate.----------

Adilo Oliveira Costa, disse que concordava com a saudação e que orgulhava-se de Palmela, porque todos os meses os vinhos do Concelho, ganhavam prémios internacionais, lembrando que as provas de vinhos eram "cegas". Valorizou a direção de Associação de Festas e os seus fundadores e sugeriu acrescentar-se na ponta final da Saudação a inclusão da "Região de Setúbal e do País", tendo em conta a importância da Festa no Distrito e nível nacional.---------

A **Presidente da Assembleia,** concordou com a sugestão/alteração do Sr. Adilo Costa, e lembrou o Sr. António Lopes (apesar de concordar com o conteúdo do que disse) que a Festa das Vindimas tinha uma Direção, a quem cabia delinear as suas linhas de conduta.----------

Colocada à votação, a saudação à 60º edição da Festa das Vindimas*, foi aprovada por unanimidade.*----------

A **Presidente da Assembleia,** lembrou que as recomendações não eram votadas.----------

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, leu a recomendação sobre "Mais ambição ambiental de futuro".----------

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, cumprimentou os presentes e disse que de uma forma geral concordava com o conteúdo da recomendação. Contudo e apesar da excelente ideia do último parágrafo, sobre o selo de qualidade, parece-lhe difícil para uma entidade fiscalizadora, saber se os responsáveis dos estabelecimentos colocaram os resíduos no local correto. Disse que os ecopontos que foram colocados no Centro Histórico, realmente não eram nada de jeito, apesar de em certas zonas específicas até serem úteis. Informou que os tarifários que vem associados à fatura da água, eram distintos para superfícies comerciais e doméstico, e que as taxas de calculo eram definidas por um regulador.----------

António Cardoso Lopes, disse que ainda há pouco tempo teve de deitar uma embalagem com resíduos de óleo, no lixo normal, porque o contentor adequado, tinha sido retirado. Referiu as disparidades na recolha e tratamento do lixo, nos diversos municípios e o caos gerado pela falta de estratégia, sendo que a maior parte dos lixos são tratados de forma mais tradicional e conservadora, sem nenhum grau de inovação, não havendo a valorização do resíduo. Deu o exemplo de modelos existentes noutras cidades europeias, como Barcelona, onde o lixo era sugado, deixando de haver a recolha mecânica pelos carros, na cidade.----------

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, informou que a AMARSUL tinha 3 centros, que funcionavam de forma distinta e disse que queria perceber se o dinheiro que o Município estava a pagar a mais, não tinha a ver com o facto da Central ter estado parada durante um mês. Deu o exemplo das penalizações impostas noutros municípios (Tondela,

Tábua etc), que em casos de falhas, paragens ou quando o lixo que ia para o aterro sem justificação, quem pagava era a empresa. Disse que a Câmara de Palmela, independentemente da cor política, devia inovar e conhecer novos projetos, em vez de ir a reboque das obrigações que tinha, lembrando que o dinheiro investido era de todos.----------

Adilo Oliveira Costa, sugeriu pedir as reclamações da Câmara Municipal de Palmela, dirigidas à Amarsul, informando que sempre se negou, que as autarquias fossem maioritárias num conselho de administração, ou tivessem participação maioritária, sendo que estas eram as maiores consumidoras. Disse que infelizmente o lucro era mais importante para os grandes acionistas, lembrando o esforço da Câmara Municipal no que respeita à tarifa de preços e distribuição de água. Disse que se as leis de mercado funcionassem, as autarquias podiam ficar com 51% de participações, até porque tinham dinheiro para isso, mas que nesta situação a lei de mercado não existia.----------

A **Presidente da Assembleia,** disse que as pessoas, eventualmente até não se importariam de pagar um pouco mais, mas o que acontecia na generalidade, é que não têm condições de higiene à sua porta. Deu o seu próprio exemplo, dizendo que fazia reciclagem em casa mas que os contentores estavam quase sempre cheios.----------

O **Presidente da Junta**, saudou os presentes, referindo que este era um tema atual e que existiam problemas desde sujidade, a problemas de recolha mecânica. Disse que era necessário apostar na educação, acompanhada pela fiscalização municipal. Disse que haviam muitas pessoas que não sabiam utilizar os contentores corretamente e referindo que os próprios carros de recolha do lixo, não faziam o trabalho como devia ser, deixando muitas vezes cair parte do lixo para o chão, sem que apanhem o mesmo.----------

Adilo Oliveira Costa, disse que os membros da CDU, regozijavam-se pela sessão descentralizada em Aires, dizendo que devia ser replicada noutros locais da Freguesia e sugeriu uma maior difusão e publicidade pelo comércio local, de forma a chegar ainda mais à população. Afirmou que era importante a população saber o que os eleitos na Junta e Assembleia de Freguesia estavam a fazer, em prol da freguesia. Enalteceu a metodologia de participação cidadã, em que Palmela se honrava em ser pioneira e deu o exemplo da boa participação da população, numa sessão descentralizada da Câmara Municipal de Palmela. Saudou a luta da Comissão de utentes de Brejos do Assa e Algeruz, que viram a sua extensão de saúde encerrada por dois anos e que contou com o apoio da Câmara e Assembleia Municipal, Junta e Assembleia de Freguesia. A reabertura ainda que limitada (1 dia por semana) ainda assim iria evitar a deslocação de utentes a Águas de Moura. Destacou a descentralização de competências do Município para as Juntas de Freguesia, nomeadamente

a conservação e manutenção de espaços verdes e limpeza urbana, que criaram justas expetativas na proximidade de meios humanos e maquinaria e que tornaria mais eficaz esse trabalho e na generalidade era o que tem acontecido. Destacou a boa articulação entre a Câmara Municipal e as Juntas, afirmando que há condições para fazer um bom trabalho. Disse que os reparos feitos à Junta, tem em vista alertar para a melhoria dessa intervenção, tendo em conta algumas reclamações recebidas, nomeadamente: a falta de corte de ervas junto ao Palmelense, na zona das Pegarias, junto ao Culto, corte de ervas e reposição de calçada na Urbanização Vila Palma, Jardim Ferreira da Costa na Venda do Alcaide, Rua do Comércio em Brejos do Assa, falta de papeleiras no Centro Histórico, assim como a colocação de beateiras no Centro Histórico. Informou ainda que entre na Rua de Stª Terezinha e a Rua da Guiné Bissau, a calçada do lado direito estava partida, dizendo que foi provocada por um camião de uma obra no local. Realçou a importância da cultura e desporto, destacando o programa eleitoral da CDU, e que independentemente dos nomes dos projetos no programa, referiu que as ideias eram para difundir e lançou o repto à maioria coligada para promover essas iniciativas, nomeadamente uma manhã desportiva ou uma tarde Cultural nas diversas localidades da Freguesia. Disse não compreender, porque a CDU ficou excluída da coligação, ao contrário daquilo que sucedeu noutra freguesias, onde a CDU fez coligação com o PS, dizendo que este era um esclarecimento aos fregueses presentes. Pediu ao Executivo que não se esquecesse nem de Aires nem das outras localidades. ----------

António Cardoso Lopes, disse que na avenida Godinho de Matos, ao pé do número 16 a Junta já tinha ido tapar buracos feitos por ratos e ratazanas, que fizeram um túnel até ao jardim. Solicitou a intervenção da Junta, conjuntamente com a Câmara Municipal de forma a solucionar a situação, até porque já havia um buraco a formar-se. Alertou ainda para a existência de um depósito com ferros à vista, na zona atrás do Chafariz, no Largo de S.João Baptista. Disse que esta situação era perigosa. Alertou para a falta de passeios na Rua Fundadores do Airense, disse que era o dever dos eleitos antecipar os problemas, tendo em conta o crescimento da localidade, alertando para a falta generalizada de passeios nalgumas zonas.----------

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, disse que o depósito situava-se na Quinta da Cerca.----------

A **Presidente da Assembleia,** disse que o período antes da ordem do dia, já tinha terminado, pelo que cortou a palavra ao sr. António Lopes.----------

António Cardoso Lopes, disse que iria fazer greve da palavra, tendo em conta de que não poderia falar.----------

A **Presidente da Assembleia,** disse que já tinham passados mais de 60 minutos, que o mesmo estava a repetir o que já tinha dito e que havia que respeitar os fregueses que estavam à espera para intervir. Disse que ficou muito feliz porque a pintura dos brasões, no Largo do Chafariz D. Maria I estava a ser reposta, e congratulou-se pela iniciativa do Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, pela colocação do busto de Joaquim José de Carvalho, no dia 1 de junho.----------

2- Intervenção do Público

Rosa Bagão, disse que há imenso tempo que escrevia sobre os problemas que a incomodam (com o conhecimento da Junta). Referiu que morava na localidade desde 2007, e gostava muito de Aires na travessa Cidade da Praia. Disse que a "Palmela Verde" era a "Palmela castanha", tendo em conta a falta de manutenção dos espaços, e que só recebeu uma resposta da Câmara Municipal, cerca de 8 meses depois. Disse que recebeu uma mensagem do Sr. Presidente da Câmara, a dizer que o material de rega e aspersores, daquela zona, eram constantemente roubados. Disse que tinha uma linha de água por detrás da sua casa, que estava um horror e deu conhecimento que matou centenas de baratas, devido ao estado da linha, cheia de lixo e resíduos. Disse que não havia fiscalização no local e que os passeios estavam todos levantados.----------

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, disse que da estrada nova até à Rua 1º de novembro, os aspersores deixaram de funcionar e que o terreno estava todo seco, além de haver uma proliferação de bichos.----------

O **Presidente da Junta**, em resposta à freguesa, disse que viveu naquela zona da Palmela Verde e que sempre lhe pareceu que a urbanização, não foi bem estruturada. Disse que a informação que possui é que não existe sistemas de regas naquele local e disse que a freguesa tinha toda a razão. Relativamente às calçadas, disse que a destruição, estava relacionada com os camiões das obras, que passavam por cima de tudo e destruíam o bem público. Disse que tinham de ser os construtores a terem o ónus desse prejuízo, e a repor a calçada. Relativamente às baratas, disse que ia solicitar à Câmara Municipal a desbaratização e a limpeza da linha de água. Referiu algumas lacunas de meios aquando da transferência de competências do Município para a Junta, dando o exemplo da verba para a compra de herbicida.----------

Adilo Oliveira Costa, replicou dizendo que felizmente existia uma monitorização periódica, pelo Municipio e eram feitas avaliações e acertos nas Freguesias, relativamente a algumas lacunas, aquando da transferência de competências. Informou que ia haver uma

reestruturação completa no espaço público na zona, referida pela freguesa, a realizar pela Câmara Municipal. ----------

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, transmitiu a preocupação de um freguês sobre a existência ou não, de um encarregado de proteção de dados na Junta de Freguesia, assim como um canal de denúncias interna e externa, lembrando a existência de multas avultadas pela não implementação, de acordo com a legislação em vigor.----------

O **Presidente da Junta**, disse que havia já uns anos, um encarregado de proteção de dados, porque era obrigatório. Disse que iria verificar a situação dos aspersores.----------

3- Discussão e votação da ata nº1/2023

Colocada à votação a ata nº1/2023, foi aprovada por unanimidade, e assinada pela Mesa.----

4-Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Presidente da Junta**, disse que estava de acordo com o Sr. Adilo Costa, em promover sessões descentralizadas, referindo que quando foi Presidente da Assembleia de Freguesia no mandato de 2013, promoveu cerca de dez sessões descentralizadas por várias localidades da Freguesia. Disse que a aposta era pelo menos tentar descentralizar duas sessões por ano.-

O **2º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, referiu a importância da divulgação das sessões através das associações locais, além de reiterar a utilização das novas tecnologias nas transmissões online das sessões. ----------

O **Presidente da Junta**, disse estar de acordo com a transmissão e que para o ano era provável que já fosse transmitida online, porque era uma verba que não estava prevista no orçamento. Disse que houve uma intervenção de corte de ervas nas Pegarias, mas que com as chuvas, as mesmas começaram a crescer novamente. Disse ter tomado nota das ervas na Avª do Palmelense e elencou as zonas onde estavam a existir as deservagens, lembrando a extensão de quase 80km2 da freguesia.----------

Adilo Oliveira Costa, disse que a previsão da execução dos trabalhos nas localidades, permitia dar uma resposta aos anseios dos fregueses, mesmo que não fosse no imediato. ----

O **Presidente da Junta**, disse que as equipas estavam no terreno, mas que era um trabalho difícil de planear a longo prazo tendo em conta a quantidade de intervenções que eram feitas diariamente. Disse que a Lagoinha neste momento estava a ser sacrificada, mas que em breve

a Junta iria fazer uma intervenção na localidade. Destacou a intervenção na Urbanização Golfe do Montado, com corte de mato e utilização de varredura mecânica. Referiu algumas atividades referentes ao relatório de atividades da Junta, nomeadamente a colocação do busto Joaquim José de Carvalho, participação na iniciativa da Universidade Sénior no Castelo de Palmela, condecorações dos Bombeiros de Palmela, lançamento da campanha cal e pincel, comemorações do 25 de Abril, continuação do apoio alimentar a famílias, (excepto aos domingos).----------

Adilo Oliveira Costa, enalteceu o trabalho heróico dos Vicentinos de Palmela, e a injustiça de não terem lugar na lista do Banco Alimentar contra a Fome, sendo que o Município de Palmela, era um dos maiores pagadores do Banco Alimentar. Disse que as autarquias tinham de unir-se e arranjar uma forma de falar com a direção do Banco Alimentar, de forma a reverter a situação, porque era uma situação injusta.----------

O **Presidente da Junta**, disse concordar com aquilo que o Sr. Adilo Costa referiu acerca dos Vicentinos, até porque os Vicentinos estavam no terreno todos os dias. ----------

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte e três horas e quinze minutos, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.----------

A Presidente da Assembleia: Maria Helena Alfredo Pereira Pinto

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:

(A)

Assembleia de Freguesia de Palmela

SAUDAÇÃO

Tarquínio da Silva Reis

Tarquínio da Silva Reis, palmelense, com 97 anos, é hoje, um dos dirigentes associativos mais prestigiados do país e o mais velho do Concelho de Palmela. Dedicou parte da sua vida, às instituições do Concelho de Palmela, Adega Cooperativa de Palmela, Cooperativa Agrícola de Palmela, Festa das Vindimas, Comissão de Obras da Sociedade Filarmónica Humanitária, Centro Social de Lagameças (Casa do Povo de Palmela), Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela, Confraria Gastronómica de Palmela e atualmente Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Columbófila de Palmela e seu fundador.

Decorria a 48.ª Exposição Ibérica de Columbofilia, em 21 de Janeiro de 2023, em Torres Novas, Tarquínio Reis foi homenageado pela Federação Portuguesa de Columbofilia, pelo trabalho que desenvolve em prol deste setor desportivo, sendo distinguido também por ser o columbófilo mais velho de país. Também no presente ano foi distinguido pela Associação Distrital de Setúbal de Columbofilia.

Por ter dedicado a grande parte da sua vida à cultura, à atividade de ajuda e apoio a instituições de solidariedade social, ao associativismo, ao desporto, às tradições, aos vinhos, a antigas profissões como a tanoaria, hoje trata-se de uma grande referência associativa, um exemplo de cidadania ativa, de dedicação a Palmela, com um extraordinário legado de serviço aos outros e particularmente à nossa terra Palmela, à sua Freguesia e ao Concelho de Palmela.Assim, a Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida a 27 de Junho de 2023, no Salão Paroquial de Aires, deliberou aprovar uma Saudação ao palmelense Tarquínio da Silva Reis

B

Assembleia de Freguesia de Palmela

SAUDAÇÃO

60ª edição da Festa das Vindimas

A Festa das Vindimas celebra no presente ano, 60 anos de atividades, que ao longo do tempo tem-se manifestado como o grande momento festivo do nosso concelho, ao nível da promoção dos vinhos da região, dos seus produtos, ao mesmo tempo que se afirma como a montra do associativismo e da cultura, no seu mais elevado esplendor.

A Festa das Vindimas aí está para transportar consigo aquilo que Palmela tem de melhor para oferecer, os seus Vinhos e uma vastidão de outros produtos, a cultura local, o património rico de história, as nossas gentes, o trabalho, as artes, tudo o que a identidade de Palmela congrega, sempre a conquistar a excelência e a desbravar novos horizontes, a pensar e a preparar o seu futuro.

Uma saudação aos produtores, Palmela é Terra Mãe de Vinhos e um expoente nacional e internacional na seleção e qualidade dos Vinhos e do Moscatel, os que trabalham dedicadamente a terra para produzir a excelência que nos é tão cara, graças aos investimentos feitos nesta área, que alia o conhecimento ao saber e às potencialidades de uma região com um clima fantástico, que faz de Palmela e da nossa região, uma referência única, moderna e competitiva.

Saudamos a Direção da Associação de Festas pela determinação, pela participação da juventude, que muito contribuiu para que a Festa das Vindimas seja uma iniciativa de grande expressão cultural e económica e cartaz turístico com dimensão nacional e internacional, saudação extensível à população de Palmela, a força do querer e da vontade desta grande realização.

Com a realização da primeira Festa, por um punhado de palmelenses em 1963, foram lançadas as bases, que viriam a fazer de Palmela o centro e o expoente da viticultura do Concelho de Palmela e da região, pelo que neste momento de preparação e organização da 60ª Festa, saudamos e homenageamos os seus Fundadores e todos os que participaram na sua realização ao longo de seis décadas, contribuindo assim para a promoção e a afirmação da nossa identidade histórica e cultural.

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida ordinariamente a 27 de Junho de 2023, no Salão Paroquial de Aires, deliberou saudar a Direção da Festa das Vindimas pela realização da 60ª festa das Vindimas e exortar à participação de todos neste grandioso evento da Freguesia, do Concelho de Palmela, Distrito de Setúbal e do País.----------.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Palmela

PSD
PALMELA

C

Recomendação
(Mais Ambição Ambiental, de futuro)

A base desta recomendação surgiu na informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela, na reunião da câmara de 21 de Junho de 2023, em Lagoa do Calvo, acerca do aumento de 654.000 Euros, à empresa pública Amarsul, pela deposição de resíduos em aterro.

Numa sociedade onde o mais depressa e o mais perto se tornou uma realidade inalterável, no que diz respeito à ideia de reciclagem a Amarsul decidiu trocar, na maioria da freguesia de Palmela, leia-se nas zonas com maior número de habitantes, os contentores com função de separação dos resíduos recicláveis. Os novos contentores, de menor capacidade e muito pouca funcionalidade, substituíram os contentores brancos.

A ideia apresentada por pessoas da Amarsul é que os contentores de maior porte seriam colocados em zonas de maior criminalidade, onde por vezes são incendiados e vandalizados e que em particular na vila de Palmela, não existem espaços disponibilizados na via pública para a sua colocação.

Relembro que Portugal tem uma meta de 55% até 2025 para atingir e em 2021 apenas atingiu 32%, no que diz respeito à reciclagem.

Em resíduos classificados como recicláveis, a falta de capacidade das instalações ou o facto de não estarem operacionais, promove a deposição em aterro, quer dos primeiros, quer de resíduos que poderiam ser usados para compostagem, ou seja, orgânicos.

Seria importante quando falamos de valores acima de 600.000 Euros, que se procedesse a contextualização do mesmo, em particular quando são apresentados em reunião de câmara de cariz descentralizado. Ou seja, verificou-se um aumento face a período homólogo? De quanto? Quais as causas? O que estamos a fazer para reverter a situação? E mais como mais importante, quanto custa aos munícipes e como vai ser pago?

Em termos prácticos, numa factura de água de 20,49 Euros, 5,59 Euros são de resíduos sólidos. Estes valores são pagos por uma família normal, com agregado de 3 pessoas.

Se esta família morar no centro de Palmela, por exemplo, no cruzamento da Rua Serpa Pinto com a Rua General Amílcar Mota, o ecoponto mais perto situa-se na Travessa do Brazão, ocupando 3 lugares de estacionamento, algo também que falta em excesso no centro histórico. Imaginem que esta família tem como vizinhos um casal idoso, como acontece na maior parte do centro histórico de Palmela? Estamos a promover a separação?

PSD
PALMELA

- Criação do Selo Estabelecimento Amigo do Ambiente no Concelho de Palmela, com atribuição dessa menção através de um programa de atribuições e obrigações, e com formações aos donos e funcionários, a executar pela própria Autarquia e/ou Junta de Freguesia, como forma de aproximação entre a entidade executante e a entidade fiscalizadora;

- Exigir à Amarsul um planeamento e execução de recolhas aos ecopontos com maior frequência.

Aires, 27 de Junho de 2023

Pelo eleito pelo PSD nesta Assembleia de Freguesia,

José Carlos Sousa